Ata Número Dois Mil Cento e Dezoito

Aos Vinte e Cinco Dias do Mês de Setembro de Um Mil Novecentos e Oitenta e Nove,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Manoel Francisco Moreira Vidal,secretariada pelo vereador Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores:Ivo Cabrini,Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins,Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonso,Marcos Bach e Osvaldo Benedito Camargo.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por todos.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa encaminhando para cá Projeto de Lei nº 25/89 e o Boletim Oficial ref.ao mês de Agosto/89.Ofício da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente com referência ao PEDU.Ofício da Prefeitura Municipal de Maringá encaminhando para cá o texto sobre a Saúde,para a futura lei orgânica Municipal.Ofício da Câmara Municipal de Londrina com voto de repúdio a anistia 42.000 presos,por se tratar de uma medida temerária e contraditória ao próprio poder judiciário.Ofício da representante do Funrural da Lapa em resposta ao ofício 125/89 de autoria do vereador Osvaldo Benedito Camargo.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o verea - dor Cesar A.Leoni disse que com referência a resposta vinda da representante do Funrural,aonde o vereador Osvaldo fez requerimento trouxe ao plenário reivindicação que lhe foi feita.Reivindicação esta aprovada pelo plenário e enviada ao órgão competente,solicitando informações ref. a um processo de aposentadoria rural.A resposta veio,pensa que caberá ao vereador Osvaldo se for o caso tomar providências que se façam necessárias.A representante justificou que não cabe a aposentadoria à requerente visto ser seu esposo empregador rural.

Ninguém mais querendo discutir o expediente foi o mesmo deferido pelo sr. presidente,ficando à disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de lei nº 21/89-que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra para discussão ,como ninguém quiz fazer uso da mesma,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do projeto de lei nº 22/89- que concede reajuste salarial ao pessoal estatutário,pensionista e aposentado da Prefeitura.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ernesto dos Santos Neto disse votar contra o projeto,reafirmando o que falou quando da 1ª discussão e votação.É um projeto legal,mas infelizmente achata mais à quem ganha salário mínimo.Projeto desta natureza que vier em detrimento a quem ganha salário mínimo votará sempre contra.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni,disse que a politica salarial do Brasil tem sido um dos calcanhar de aquiles de toda a administração pública,porque depende para pagar de arrecadar.A Prefeitura Municipal adotou uma norma,parâmetro,que é a lei federal de 03/07/89,onde fixou as normas de reajuste salarial.Efetivamente diferencia até tres salários mínimos 29,34 e acima 23,18.O atual Prefeito é altamente sensível ao problema salarial e tem procurado sempre o máximo de aumento possível. A sensibilidade do prefeito no mês de Setembro foi tanta que chegou ao ponto de conceder de forma indireta uma complementação aos que percebem

até um salário e meio,através de uma cesta básica,que minora a situação e de certa forma desonera a prefeitura nas despesas previdenciárias.

Solicitando um aparte o vereador Ernesto disse não concordar com a cesta básica,onde o valor da mesma poderia ser imbutido no salário de cada funcionário..

Continuando o vereador Cesar disse que infelizmente a Prefeitura é um Banco do Brasil.Discordou com o vereador Ernesto quanto sua opinião,porquanto entende que o funcionário ao receber a cesta básica,estará automaticamente tendo seu ganho aumentado,pois deixará de comprar os produtos contidos na mesma.

Ninguém mais querendo discutir o projeto foi o mesmmo colocado em votação sendo aprovado por 6 votos a 2.

1ª discussão do Projeto de lei nº 23/89-que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ivo Cabrini disse que havia pedido vistas ao referido projeto para inteirar-se melhor,para saber o preço exato etc.Conversando com o advogado da Prefeitura este lhe informou que o imóvel foi avaliado em Duzentos e Onze Mil e Seiscentos Cruzados Novos,mais a correção pela BTN e a escritura indo chegar aos Trezentos Mil Cruzados Novos.O imóvel encontra-se praticamente deteriorado sendo um valor bastante caro.Sinceramente acha que existem outras obras prioritárias que possa ser aplicado o dinheiro,demonstrando-se totalmente contra ao projeto.

Com a palavra o vereador Cesar disse que em sessão passada já tiveram oportunidade de fazer a explanação sobre o assunto.Na ocasião disse que o enfoque administrativo varia de pessoa para pessoa,dependendo da vontade e dos fins a que se pretende chegar.No caso específico o Executivo Municipal solicita autorização de abertura de crédito adicional Especial até o valor de Trezentos Mil Cruzados Novos para aquisição do imóvel mencionado,para que lá seja instalado um centro cultural na Lapa.Pensa que cultura não enche barriga de ninguém,mas que numa sequência esta cultura é plenamente indispensável,numa melhoria de vida de um povo de uma nação de uma familia.A cultura,estudo,conhecimentos gerais é o caminho natural de um povo chegar ao desenvolvimento.Não discute o mérito do valor cultural,mas o porque do valor atribuído ao imóvel.Como disse na sessão passada um dos pontos fortes do Prefeito da Lapa é sua honestidade,honorabilidade.O Sergio pensa longe,na frente e acha que nós efetivamente vamos marcar presença dentro da realidade sócio-econômica do Paraná não somente restaurando-se casas,fazendo centros culturais,mas acima de tudo trazendo um desenvolvimento harmônio junto com a cultura,a assistência social,médica etc,inclusive tem tomado medidas que justificarão,neste municipio.Vejam que o pouco que temos,quase todo este pouco se concretizou nas gestões de Sergio Leoni.Está aí esta Casa de Câmara e Cadeia,Casa do Museu,Casa Vermelha,Biblioteca Pública,obras que ficam marcadas.Um dos caminhos futuros da Lapa é a preservação da parte do Patrimônio valioso que temos.A Prefeitura não possuindo imóveis suficientes para fazer este centro cultural, é que pretende adquerir aquela casa.Como se chegou ao valor? é lógico que qualquer valor comercial depende de um contrato com partes bilaterais. O prefeito dentro das normas que regem o assunto,constituiu uma comissão de avaliação,com os seguintes membros:Antonio Carlos Pasdiora,pessoa íntegra engenheiro competente que muito tem auxiliado a atual administração em que se pese ter sido candidato a vice-prefeito pelo PMDB,mas é um elemento extremamente capacitado,que seu trabalho é reconhecido por todos,princi

palmente pelo Prefeito Municipal e continua ele como elemento de confiança.Milton Hamerschmidt advogado,Natálio Serena-chefe do setor de tributação.Juraci Prestes e João Antonio Pierin que é o atual responsável pelo departamento de compras.Então esta comissão avaliou o imóvel em duzentos e onze mil e seiscentos cruzados novos ou seja 78.495 BTNs.Inclusive fez uma explanação de quanto custaria uma construção nova no terreno existente atrás da biblioteca,comparando evidentemente.A comissão achou ser interessante a aquisição para o municipio.As prioridades do Municipio' estão sendo encaminhadas,porque não é só casa velha que está sendo mexida' na Lapa.Aquela casa está no coração da Lapa,juntamente com o Pantheon,Biblioteca,Theatro São João, é o centro nevrálgico da Lapa.Pensando bem será bem aproveitado para o fim a que se destina,sendo mais um imóvel que fará' parte de nosso centro histórico.Por isso acha que no período altamente inflacionário que passamos,onde a ilusão da aplicação diária do dinheiro,traz uma insegurança total.Então aplicando-se em imóvel ele se reverterá para O municipio,sendo um patrimônio eterno da Lapa.Pretende o Prefeito dotar ' aquela casa de sala de música etc. cujos recursos advirão posteriormente ' da Lei Sarney,que vem ser o poder privado destina parte do pagamento de' seu IR para a finalidades culturais.Acha que será bem aplicado e,considerando conforme disse o Dr. Antonio Carlos Pasdiora a casa não se encontra ' no estado em que se comenta,a estrutura está perfeita,o telhado foi totalmente refeito,as divisões são de madeira boa e que com pouca coisa em torno de uns sessenta mil cruzados novos,será restaurada,deixada em condições de uso.É uma boa oportunidade esta aquisição,demonstrou-se favorável ao projeto.Outras aplicações foram feitas,como duas motoniveladoras,outros serviços que todos estão vendo.

Com a palavra o vereador Ernesto dos Santos Neto disse que' se preocupou e juntamente com o vereador Arthur Oscar foram olhar o imóvel. Quanto a Lei Sarney não é necessário que a Prefeitura adquira aquele imóvel,o prórpio dono dela poderá se beneficiar para que o imóvel seja restaurado.A falta que existe na biblioteca é a de uma sala para pesquiza dos alunos,havendo uma área no fundo da biblioteca onde se poderia muito bem ' construir esta sala,resolveria o problema e não implicaria em grandes gastos para a Prefeitura.Inclusive foi até uma construtora onde foi feito um orçamento de quanto custaria uma construção de cem m2,acabamento normal girando em torno de Cem Mil Cruzados Novos.Foi contra ao projeto pela coerência que deve existir,porque se uma construção nova fica em torno de Cem ' Mil Cruzados Novos,não há necessidade de comprar um imóvel praticamente tombado.Acha desnecessária a compra da casa,a Lapa tem outras prioridades,como na área da saúde,saneamento básico etc.

Solicitando um aparte o vereador Cesar perguntou se o vereador Ernesto tem idéia de quanto foi feito de saneamento básico nos últimos oito meses.Que o vereador percorresse a Vila São José,onde em campanha política,vários candidatos com trena nas mãos mediram ruas,faziam,prometiam e felizmente agora foi feito.

Continuando o vereador Ernesto disse que a Lapa pela idade ' que tem 220 anos deveria estar totalmente beneficiada com a rede de esgoto principalmente pelo atual prefeito que é a sua terceira gestão,já que o vereador Cesar havia se referido a outros prefeitos.Por tudo o que explicou' por questão de coerência foi contra ao projeto.Há caminhos mais fáceis e ' menos oneroso para a Prefeitura.

Ninguém mais querendo discutir o projeto,foi o mesmo submetido em votação onde deu empate de 4 a 4,sendo então aprovado por 5 a 4 voto' de minerva do sr. presidente.

Havia para discussão digo em 1ª discussão o projeto de lei nº 24/89-que cria o parque municipal da Lapa,mas não foi dado parecer,porquanto a comissão de justiça e redação estava entrando em contato com segmentos interessados no assunto para depois exarar o parecer.

Nada mais havendo para a Ordem do Dia passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar Leoni saudou os jovens alunos que aqui estavam presentes,onde vieram honrá-los com suas presenças,trazendo maior calor aos vereadores que na maioria das vezes este plenário se encontra vazio.Aqui as discussões são normais na vida democrática onde sempre existe pontos de apoio e pontos divergentes.Que a presenças dos jovens estudantes,da população,da comunidade é de suma importância nos dias de hoje.É preciso que aqui a população compareça e veja do porque a existência da Câmara,sua finalidade.Vê nos jovens uma esperança muito grande para a Lapa,Paraná enfim para a nação brasileira,porque depende' deles o nosso caminhar,o desenvolvimento. A presença é estimulante,fez votos de que aqui compareçam em outras oportunidades.Quanto ao voto de minerva ' do sr. presidente que decidiu a questão,o aplaudiu porque ele como os outros domsntram confiança no Prefeito Municipal,num prefeito que faz e assume o que faz,não faz como muita gente que deixam estrapolar os seus recalques através de cartas anônimas,jogando lama em pessoas sem se identificar. O prefeito e vereadores estão sempre de cara aberta e a consciência tranquila.Se naquela ocasião aprovou-se uma verba,tem certeza que os jovens que aqui estavam presentes,logo no futuro verão o benefício,irão desfrutar deste centro cultural que o prefeito pretende instalar naquela casa,deixando ' este coração histórico e turistico da Lapa com uma fachada melhorada.

Com a palavra o vereador Ernesto dos Santos Neto agradeceu' a presença dos estudantes,sendo bom que venham e vejam o que aqui acontece' que as vezes não só a coerência prevalece numa democracia.Expôs seu ponto ' de vista baseado em dados e não em fatos o qual perderam a votação,mas não muda seu ponto de vista,porque o dinheiro seria muito melhor aproveitado se construísse uma sala atrás da biblioteca,não havendo necessidade de adquerir aquele imóvel.Irá lutar até o fim contra isso e para os estudantes é bom que vejam porque é deles o futuro do país,por isso a sua insistência para que a população venha assistir as reuniões da Câmara.Se aqui vierem todas as reuniões terão uma consciência politica formada,por ver quem é quem. A população tem de participar do processo político do local.Elegeu-se vereador para fazer alguma coisa pela Lapa.Não é lapeano mas duvida que existe ' alguém que goste mais da Lapa que ele.Irá lutar sempre pela cidade aqui na Câmara contra aquilo que acha ser desnecessário,aquilo que não é lógico.Quer a evolução da Lapa,tem-se que preservar o que é belo,o centro histórico,mas tem' de evoluir,com industrias,fomentos e outros mais,para que o povo não tenha' que sair daqui para estudar lá fora, ou porque não há emprego.Ainda deverão ver a Lapa com sua faculdade,industrias,para que nenhum lapeano tenha que' procurar lá fora aquilo que a política deve dar.

Com a palavra o vereador Osvaldo B.Camargo endossou as palavras dos vereadores Cesar e Ernesto quanto a presença dos alunos que honraram com suas visitas.É louvável a iniciativa do Executivo Municipal em adquerir o imóvel para que seja criado um centro cultural.É importantissimo ' onde se aprenderá música,lingua estrangeira,mais especificamente o inglês . Entende ser louvável a preocupação do Executivo com a cultura da criança , do jovem em nosso municipio.Irá fiscalizar se realmente este imóvel será ' utilizado para o fim a que se destina.Sobre saneamento básico que mencionou o vereador Ernesto,o Executivo está se mexendo.A Vila São José está dotada' deste importantíssimo melhoramento,também foi iniciado na Av. Aloisio Leoni

posteriormente Vila do Principe,Estação Nova e assim por diante.É certeza que a Lapa vai ficar dotada deste importantíssimo benefício. Na eleição de 86 muitos deputados peemdebista estiveram na Vila São José com trena na mão medindo ruas,só na época da eleição,maquinário para cá,pa lá,passou-se a eleição ficou o povo a ver navios.Quanto aos estudantes,já que os deputados,políticos que estiveram 6 anos prometendo faculdade e até hoje a Lapa não viu,pelo menos ônibus para levá-los à Curitiba e Sta Catarina o Executivo Municipal está fazendo.Quanto ao ofício resposta da Dona Jandira agradeceu.Quanto ao pronunciamento que fez na Rádio Legendária no programa a Voz do Povo sobre a matéria,onde solicitou atráves do plenário para que a Dona Jandira que é a representante do Funrural na Lapa com referência ao processo de aposentadoria da dona Maria para saber do porque do indeferimento.Disse que pode ser leigo em leis,mas não ao ponto de enviar um pedido de informações sem antes passar pelo plenário.Deixou claro que o programama Voz do Povo é um programa aberto,democrático,onde quem se sentir ofendido e tiver argumentos concretos para defender-se poderá fazer uso do mesmo.Defendeu,defende e defenderá as pessoas carentes,as que mais precisam,que olhando para Dona Maria não necessário ser médico para ver que ele está debilitada para o trabalho.Trabalha-se a vida inteira e quando está no fim da vida tem de passar pelo que a Dona Maria Passou.

Com a palavra o vereador João Renato parabenizou-se com o vereador Ernesto em duas coisas que o mesmo mencionou,por ser super - importante na vida de todos que é a presença de todos aqui,e quanto ao voto votar consciente no que está votando.Justificou seu voto favorável à compra do imóvel por achar super importante o desenvolvimento cultural da juventude.É estudante e quantas vezes precisou da biblioteca não pode fazer uso por falta de uma sala de pesquiza.Esteve olhando o prédio não está tão deteriorada como falou o vereador Cabrini,com pouco recurso poderá entrar em funcionamento.É importante para o centro histórico da Lapa e não é todo o momento que se encontra um terreno como aquele à disposição para compra.

Com a palavra o vereador Cabrini disse que os vereadores da oposição não fazem oposição.Quando elegeu-se vereador não foi para ser situação ou oposição,trabalha em prol da comunidade por ser representante de uma parcela deste povo.Ninguém é contra a compra do imóvel ou qualquer coisa é contra à exorbitância do valor do imóvel,dinheiro do povo aplicando-se num imóvel que está praticamente deteriorado,parece a casa do João de Barro, está caindo.Parabenizou-se com os alunos que aqui estavam presentes,onde deixou bem claro que aqui não é contra ninguém,é contra o valor alto.Agradeceu também ao vereador Cesar Leoni da saudação com uma salva de palmas quando da aprovação com o voto de minerva do sr. presidente e derrota dos outros vereadores.Sendo o voto livre e soberano.Vem brigando aqui na Câmara desde que assumiu para que o abatedouro fosse terminado,onde a população está comendo carne não fiscalizada.O Executivo diz que não tem verba,para adquerir aquele imóvel deteriorado daí tem.Foi contra por achar ser uma mal aplicação do dinheiro.Não é contra o Prefeito e nem contra a ninguém,vota favorável naquilo que deve ser bom para todos ,contrário também,pois representa o povo devendo cumprir com sua obrigação de vereador.

Com a palavra o vereador Manoel Francisco Moreira Vidal disse que de acordo com o regimento interno a presidência não tem direito de entrar em discussões,mas tem o direito na declaração do voto.Não votou favorável ao projeto por causa de aplauso ou para agradar este ou aquele partido situação ou oposição.Quem votou foi sua consciência,isso os estudantes devem ter sempre em mente que existem duas forças que nas decisões concorrem:forças positivas e forças negativas.Estas expressões não são vistas,são sentidas.Vê o futuro,se o preço é exorbitante hoje,amanhã ou depois não será.O

Ata nº 2.118 fls 06

Centro cultural deve existir,a Lapa está se desenvolvendo ,se evoluindo.Citou inclusive o exemplo da polêmica que houve quando da ' compra,da construção da Prefeitura Municipal de Curitiba.Muitos acharam ' uma enormidade de dinheiro que foi gasto.não passou muitos meses tiveram' que comprar outro prédio do lado porque a evolução existiu.Não podemos ' comparar Curitiba com a Lapa,porém a Lapa terá sua evolução.Pensando neste futuro foi que naquela sessão declarou seu voto favorável ao projeto.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr, presidente leu a pauta dos trabalhos para esta sessão deste dia 02 de Outubro de 1.989 ' onde convocou os senhores vereadores a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 23/89-Que dispõe sobre' a Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 24/89-Que Cria o Parque Municipal da Lapa e dá Outras Providências.

1ª discussão do projeto de Lei nº 25/89-Que Modifica a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal-estabelecida pela Lei nº ' 819 de 09.12.83.

Para constar,eu, Maria Lúcia Kuss,oficial de secretaria ' lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.